

FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS DE SERGIPE

CHARLENE FONTES PASSOS

MEDIAÇÃO, UMA FORMA DE DESOBSTRUIR O JUDICIÁRIO

Aracaju

2014

CHARLENE FONTES PASSOS

MEDIAÇÃO, UMA FORMA DE DESOBSTRUIR O JUDICIÁRIO

Monografia apresentada à Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe – FANESE como um dos pré-requisitos para obtenção de grau de bacharel em Direito.

Orientador:

Prof. Me. Vitor Condorelli dos Santos

Aracaju

2014

CHARLENE FONTES PASSOS

MEDIAÇÃO, UMA FORMA DE DESOBISTRUIR O JUDICIÁRIO

Monografia apresentada como exigência parcial para obtenção do grau de bacharel em Direito à comissão julgadora da Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe – FANESE.

Aprovada em ____/____/____.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Vitor Condorelli dos Santos

Orientador

Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe - FANESE

Prof. Esp. Matheus Brito Meira

1º Examinador

Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe - FANESE

Prof. Me Marcelo de Macedo Schimmelpfeng

2º Examinador

Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe - FANESE

Dedico esta monografia à minha mãe, Maria Helena, grande incentivadora e exemplo a ser seguido, ao meu pai, Jorge Fontes, que embora não esteja mais entre nós, deixou um legado que fez com que chegasse até aqui, ao meu marido Júnior, grande companheiro, e aos meus filhos Bianca e Ian, razões do meu viver.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, mentor superior, que proporciona tudo e todos nas jornadas que trilhamos, dando-nos o livre arbítrio.

Meu alicerce vem de duas pessoas muito especiais que Deus generosamente proporcionou-me a honra de ser filha, Maria Helena e Jorge Fontes. Ensinaram-me com seus amores incondicionais a nunca desistir dos meus sonhos, por mais difícil que fosse a jornada para alcançá-lo. Serei eternamente grata.

Ao meu esposo Geuvan Júnior, quem escolhi para dividir comigo os anseios e as alegrias da vida, pessoa especial e digna que tanto amo e me orgulho.

Aos meus filhos, Bianca Louise e Ian, compreensão divina de que tudo é precioso com a existência deles na minha vida. Obrigada por existirem.

A todos os meus irmãos, de forma carinhosa e saudosa a Jorge Júnior, que não pode ficar aqui entre nós para compartilhar comigo esta alegria, mas que tenho certeza de que onde estiver está feliz, e Flavia sempre disponível para me socorrer nas horas difíceis.

A todos os meus professores, grandes mestres, que contribuíram para minha formação acadêmica, especialmente, Anna Paula Santana, Agripino Alexandre Santos, Marcelo Schimmelpfeng, Matheus Brito, Matheus, Marcela, Hortência de Abreu Gonçalves, Clara Angélica Gonçalves, José Carlos Santos.

Meu agradecimento especial ao professor e orientador, Vitor Condorelli, por ser paciente, incentivador e amigo. Atravessei algumas dificuldades ao longo do curso, e sempre tive dele uma palavra amiga para confortar-me e dar força para seguir em frente.

Aos amigos que com convívio da Faculdade compartilhei aprendizagens, quero que todos tenham a certeza de que sempre estarão em minha lembrança. Dentre os quais destaco: Viviam, Cinole, Silvaneide, Érika, Isabela, Cláudio, Jeilson foi muito bom conviver com vocês.

A todas as pessoas que de alguma forma contribuiu para que chegasse até aqui.

A menos que modifiquemos a nossa maneira de pensar, não seremos capazes de resolver os problemas causados pela forma como nos acostumamos a ver o mundo.

Albert Einstein

RESUMO

O mundo atual exige das situações que se apresentam soluções alternativas dinâmicas e céleres, sem perder qualidade e preservando-se as garantias dos indivíduos. A luta assídua do ser humano para viver em paz e achar meios para a concretização desta remetem a afirmar que na efetivação dos direitos humanos é fundamental a pacificação da sociedade. Para conseguir tal objetivo, é necessário buscar formas de resolução de conflitos que ofereçam aos indivíduos a justiça e a promoção efetiva da paz social. A mediação é uma forma alternativa na solução dos conflitos, que proporciona uma desobstrução ao poder judiciário, pois soluciona a lide de forma pacífica, a abordagem ao PCL nº 94/2002 visa demonstrar os aspectos positivos e negativos do mesmo, bem como a necessidade de regulamentação da mediação que traz como órgão competente para sua fiscalização o Tribunal de Justiça de cada Estado.

Palavras-chave: mediação; soluções alternativas; paz social.

ABSTRACT

Nowadays the world require solutions for the situations presented: fast dynamics with quality and preserving people's guarantees. The constant struggle of the human being to live life in peace and find ways to achieve it, take us to affirm that it is essential for the human rights the pacification of the society, to get the goal it is necessary to search ways to solve the conflicts, which offer for the people the justice and effective promotion of the social peace. The mediation is an alternative to solve the conflicts, the clearance for the judicial power, which can work out a solution in a peaceful way. The approach to PCL N° 94/2002 aims to demonstrate the positive and negative aspects of it, as well as the necessity for regulation of mediation that brings the competent organ for its monitoring the Court for each State.

Keywords: mediation; alterative solutions; social peace.

LISTA DE ABREVIATURAS

CCJC – Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania

CONIMA – Conselho Nacional de Instituições de Mediação e Arbitragem

CPC – Código de Processo Civil

MP – Ministério Público

PLC – Projeto de Lei Complementar

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 REVISÃO DE LITERATURA	14
3 BREVE HISTÓRICO	16
4 PRINCÍPIOS NORTEADORES DA MEDIAÇÃO	18
4.1 Princípio da Autonomia da Vontade	18
4.2 Princípio da Participação de Terceiro Imparcial	18
4.3 Princípio da Confidencialidade no Processo	19
4.4 Princípio do Poder de Decisão das Partes	19
4.5 Princípio da Liberdade das Partes	19
4.6 Princípio da Informalidade do Processo.....	20
4.7 Princípio da Competência	20
4.8 Princípio da Não-Competitividade	20
4.9 Princípio da Reaproximação das Partes	20
5 DA LIDE	22
6 DAS FORMAS EXTRAJUDICIAIS DE SOLUÇÃO DE LITÍGIOS	23
6.1 Transação	23
6.2 Conciliação	24
6.3 Arbitragem	25
6.4 Mediação	26
7 PRINCIPAIS DIFERENÇAS DOS MEIOS ALTERNATIVOS DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS	28
8 MEDIADOR	31
9 DA MEDIAÇÃO COMO FORMA DE SOLUÇÃO DE CONFLITO	34
9.1 Quando se Deve Fazer Uso da Mediação?	34
9.2 Quem Pode Fazer Uso da Mediação	34
9.3 Casos Adequados para Mediação Solucionados	34

10 ETAPAS DA MEDIAÇÃO	37
10.1 Pré-Mediação	37
10.2 Abertura	37
10.3 Planejamento	38
10.4 Dos Interesses Ocultos	38
10.5 Mediação Propriamente Dita	38
10.6 Acolhida das Partes	38
10.7 Declaração Inicial das Partes e a Escuta do Mediador	39
10.8 Levantamento de Opções	40
11 VANTAGENS E DESVANTAGENS	41
12 UMA ANÁLISE ACERCA DO PROJETO DE LEI Nº 94/2002	45
13 CONCLUSÃO	50
REFERÊNCIAS	51